

Exma. Senhora

Ministra da Agricultura, Mar, ambiente e

Ordenamento do Território

Portalegre, 15 de Fevereiro de 2012

Assunto: Seca no Distrito de Portalegre

No seguimento do n/ofício datado de 10 de Fevereiro de 2012, vimos neste momento avançar com algumas proposta de medidas pertinentes que devem ser tomadas para fazer face às enormes dificuldades que os agricultores estão a sentir, nomeadamente:

Medidas Imediatas:

- 1 -Pagamento imediato das verbas retidas nos pagamentos comunitários da campanha 2011;
- 2 - Aplicação de uma medida financeira a todo o efectiva pecuário do Distrito de Portalegre (inclusive bovinos de leite)
- 3 -Prever o adiantamento de ajudas de 2012

Medidas a Médio / Curto Prazo:

- 1 – Nos meses de primavera/verão, nos quais se prevê a total falta de água para abeberamento dos efectivos pecuários, delinear medidas financeiras, para comparticipação dos custos de transporte e distribuição de água para esse fim;
- 2 – Contemplar no Proder a possibilidade de comparticipação financeira para aquisição de equipamentos de transporte de água, bem como para abertura de furos artesianos e respectivos equipamentos.

Paralelamente esta situação exigirá uma decisão rápida da aprovação dos projectos, assim como nos pagamentos a efectuar aos promotores;

- 3 – Levantamento de todos os possíveis pontos de abastecimento de água (albufeiras, barragens, rios e lençóis freáticos) criação de medidas paralelas que visem a autorização, a título excepcional, quer das entidades oficiais, quer das entidades privadas para abastecimentos de água, uma vez que o não acautelamento desta situação pode constituir um entrave a todo o processo.

4 – Participação das Autarquias, e na medida do possível das Cooperações de Bombeiros, no transporte e abastecimento de água para as explorações existentes na sua área de intervenção, que não tenham capacidade de o fazer por meios próprios;

5 – Programação de acções para resolução do problema a longo prazo.

Sendo este um problema que se tem vindo a agravar ao longo dos tempos no distrito de Portalegre, a tomada de medidas a curto prazo, não programando os investimentos para que o problema do futuro da falta de água seja minorado não deverá ser tema recorrente.

Tendo plena consciência de que as nossas sugestões merecerão por parte de V. Exa. toda a atenção, uma vez que são as necessidades, não de uma organização, mas sim de um distrito, que neste momento sofre as consequências da sua interioridade e da sua ruralidade, nos subscrevemos com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção

(António Manuel Martins Bonito)